Reitoria INFORMA
USP Ano II Número 21 Junho/2004
EM CIMA DO FATO
Terça-feira
15 de junho de 2004

Reitoria discute pauta específica com o Sintusp

Na reunião de ontem, os sindicalistas afirmaram que desejam tratar do aumento do auxílio-alimentação durante a greve

Atendendo à solicitação do Sintusp, divulgada por meio do boletim do dia 14/06, o reitor Adolpho José Melfi tomou a iniciativa de convidar sua diretoria para uma reunião sobre a pauta específica de reivindicações dos funcionários da USP, na tarde da mesma segunda-feira. Os professores Wanderley Messias, prefeito da Cidade Universitária, e Luiz Nunes de Oliveira, pró-reitor de Pesquisa, apresentaram a idéia em processo de avaliação pelos órgãos da reitoria de aumento no auxílio-alimentação e implantação da nova carreira, entre outros temas. Os diretores do Sintusp ficaram de levar a discussão para as bases e dar a resposta em uma nova reunião, mas já adiantaram que não querem tratar da carreira durante a greve. Segundo o diretor da entidade, Magno de Carvalho, o assunto só poderá entrar na pauta de negociação quando as atividades se normalizarem.

O Sintusp, de acordo com um de seus diretores, **não pretende desmobilizar a categoria até o final do mês, quando acontecerá a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) na Assembléia Legislativa.** Segundo ainda esse representante, a greve é uma das formas de pressionar os deputados para aumentar o percentual do repasse do ICMS às universidades paulistas, que atualmente é de 9,57%.

Mais uma arbitrariedade

O fechamento da Portaria 1 pelos sindicalistas, hoje, foi mais um ato de irresponsabilidade do Sintusp, que tem marcado o tom dessa greve. Depois de atitudes arbitrárias como o fechamento de prédios e a colocação de piquetes intimidatórios, o bloqueio da principal entrada para a Cidade Universitária atinge a toda a comunidade da região oeste da cidade, que faz uso dessa via de passagem, e compromete ainda mais os serviços essenciais da Universidade.

Este ato de violência é inaceitável e não condiz com os valores que a Universidade de São Paulo tem difundido durante os seus 70 anos de existência.

Verba de representação para coordernadores de cursos de Graduação e Pós

O Departamento de Recursos Humanos (DRH) está na fase de término dos estudos para implantação da verba de representação destinada ao pagamento de atividades de coordenação de cursos de Graduação e Pós-graduação. “É uma forma de reconhecimento ao profícuo e constante trabalho desses docentes”, afirma o diretor do DRH, professor Adnei Melges de Andrade.

Serão beneficiados em torno de 500 docentes que receberão a gratificação, possivelmente equivalente à verba de representação dos presidentes de Comissão de Graduação, de Pós-graduação, de Pesquisa, de Cultura e Extensão Universitária e de Pós-graduação interunidades.